

PROCESSO CEE Nº 2586/80

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Ciências Agrárias

RELATOR : Consº Eurípedes Malavolta

PARECER CEE Nº 1481 /81 - CTG - APROVADO EM 9 / 9 /81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1. 1 - O Magnífico Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) solicita o reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Ciências Agrárias com as modalidades -Fitotecnia e Bovideocultura oferecido no Campus de Ilha Solteira.

1.2 - Dito curso, autorizado a funcionar pelo Colendo Conselhoda UNESP em 23/08/77, enquadra-se no artigo 18 da Lei 5.540/68, não tendo por isso currículo mínimo fixado pelo Conselho Federal de Educação.

1.3 - Os autos constam de 2 (dois) volumes e 3 (três) Anexos, obedecendo sua instrução ao que dispõe a Resolução CEE 20/65.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

2.1 - Diplomas legais pertinentes

A Lei Estadual 952/76 criou a UNESP e o Decreto 7515/76 dispôs sobre a instalação do Campus de Ilha Solteira destinado a contribuir para o desenvolvimento daquela região do Estado e bem assim o de regiões vizinhas de outros Estados.

O primeiro vestibular - 70 vagas - para o curso de formação de Tecnólogos em Ciências Agrárias se fez em fevereiro de 1978, tendo-se em 1980 a primeira turma de formandos, depois de integralizar uma carga didática total de 2.220 horas, distribuída em 5 (cinco) semestres).

O Estatuto da UNESP foi objeto do Decreto Estadual 9449/77, sendo o seu Regimento Geral aprovado pelo de número 10.161/77.

O rol dos Departamentos da UNESP foi estabelecido pela Resolução UNESP 05/77.

2.2 - Estrutura curricular

Foi fixada pela Resolução UNESP 22/79, constando das seguintes disciplinas:

(1) Modalidade Fitotecnia

<u>I - FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>	<u>Crédito</u>
Culturas Anuais	11
Culturas Semiperenes	08
Culturas Perenes	08
Tratamento Fitossanitário	05
Irrigação	11
Pragas das Culturas	08
Doenças das Culturas	08
Fertilidade e Adubação	08
Solos	07
Máquinas e Implementos Agrícolas	08
Topografia	08
Construções e Instalações Rurais	08
Administração Rural	07

II - FORMAÇÃO DE APOIO

Fisiologia Vegetal	05
Botânica Aplicada	07
Matemática Aplicada	05
Física Aplicada	04
Química Aplicada	05

III - FORMAÇÃO HUMANÍSTICA

Direito Aplicado	07
Português	04

(2) Modalidade Bovideocultura

I - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Alimentos e Conservação de Forragens	05
--	----

	<u>Créditos</u>
Nutrição de Bovídeos	07
Agrostologia e Pastagens	07
Bovideicultura de Corte	09
Bovideicultura de Leite	09
Genética e Melhoramento Animal	05
Higiene Animal (Epidemiologia e Profilaxia)	07
Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial.	07
Doenças de Bovídeos	08
Práticas Cirúrgicas da Retina	08
Parasitologia e Doenças Parasitárias	07
Máquinas de Utilização Zootécnica	05
Construções e Edificações Zootécnicas	07
Administração Rural	07
Solos, Fertilidade e Adubação	07
II - FORMAÇÃO DE APOIO	
Anatomia e Fisiologia animal	08
Botânica Aplicada	05
Química Aplicada	05
Matemática Aplicada	05
Física Aplicada	04
III - FORMAÇÃO HUMANÍSTICA	
Direito Aplicado	07
Português	04

A disciplina Estudo de Problemas Brasileiros tem o mínimo de 4 (quatro) créditos e é oferecida no mínimo, em 2 (dois) períodos letivos.

Educação Física (Prática Esportivas) tem um mínimo de 4 (quatro) créditos e é oferecida nos 2 (dois) Primeiros períodos letivos.

Nos autos constam as ementas das disciplinas.

Verifica-se assim que as duas opções foram concebidas, tendo-se de um lado as relações solo-planta-água e do outro a exploração dos bovinos.

Em cada uma das modalidades o numero de créditos exigidos para a

formação do Tecnólogo é de 143.

2.3 - Instalações e equipamentos

Os autos contêm (fls. 127-185):

(1) escritura de doação pela CESP à UNESP do terrenos e edifícios;

(2) idem de cessão em comodato.

A área total do Campus do Ilha Solteira assim se distribui

terras (fazenda) -	20.502.326 m ²
área urbana -	23.527 m ²
Total -	20.525.853 m ²

A área construída é a seguinte:

laboratórios -	2602 m ²
prática profissional -	1327 m ²
salas de professores -	887 m ²
direção e administração -	1265 m ²
uso geral -	9403 m ²
Total	16.139 m ²

Consta do processo (fls. 187-203) a relação do equipamento e demais utensílios usados para o ensino teórico e para a parte prática.

São fornecidas: fotos das instalações e equipamento disponível e plantas das áreas cobertas e descobertas; relação dos títulos existentes na Biblioteca.

2.4 - Capacidade financeira

A Tabela 2-1 mostra a evolução do orçamento.

TABELA 2-1 - Evolução do orçamento do Campus de Ilha Solteira (CR):

<u>Ann</u>	<u>Pessoal e reflexos</u>	<u>Despesa Outras correntes</u>	<u>Capital</u>
1978	24.452.078	15.412.890	16.4397.228
1979	50.131.035	18.339.580	9.367.926
1980	90.754.433	29.594.293	4.590.000

2.5 - Corpo docente

O corpo docente é o seguinte:

01 - ADEMIR FLÓRIO

Graduado em Zootecnia pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", nº ano de 1976. Realizou vários estágios científicos.

Tem participado de Congressos e Cursos referentes à sua especialidade.

Possui produção de pesquisa científica e experiência de magistério.

02 - RITA DE CÁSSIA PANIZZI

É graduada em Agronomia desde 1977 pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou estágios referentes à sua especialização e pesquisas científicas.

Tem participado de Congressos, Simpósios e Reuniões referentes à sua especialidade, e possui experiência de magistério.

03 - MARIA CONCEIÇÃO ZOLLER

É graduada em Medicina Veterinária desde 1977, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do Campus de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou estágios e pesquisa científica.

Participou de Reuniões Científicas, Simpósios e Cursos de Extensão Universitária.

Como médica veterinária, possui experiência técnico-profissional.

04 - MARCO EUSTÁQUIO DE SÁ

É graduado em Agronomia, desde 1978, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou estágios, pesquisa e projetos científicos.

Possui trabalhos publicados e tem experiência de magistério.

05 - MURILO FAZOLIN

É engenheiro agrônomo, desde 1977, graduado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo.

Possui trabalhos especializados publicados.

Participou de Congressos e Simpósios Científicos e tem experiência docente.

06 - FRANCISCO MAXIMINO FERNANDES

É engenheiro agrônomo, desde 1975, graduado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal.

Realizou cursos de curta duração.

Possui experiência técnico-profissional e didática.

Publicou trabalhos de pesquisa e participou de simpósios e reuniões científicas.

07 - SHIZUO SENO

É engenheiro agrônomo, desde 1975, graduado pela Faculdade, de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal.

Realizou vários cursos de curta duração, bem como estágios específicos da área de agronomia.

Possui pesquisas científicas publicadas e tem experiência de magistério e de atividades técnico-profissionais.

08 - WILMA APARECIDA STARKE

É médica veterinária, desde 1973, graduada pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou vários estágios em Clínicas e Laboratórios, bem como cursos de atualização, conferências, palestras, simpósios e congressos científicos.

09 - LUIZ DE CARVALHO LANDELL FILHO

É graduado em Zootecnia, desde 1977, pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, da UNESP.

Em seu curriculum vitae contam-se vários estágios realizados, na área de sua especialidade.

Participou de pesquisas, congressos e reuniões científicas.

Possui experiência técnico-profissional e didática.

10 - MILTON PASSIPIERI

É médico veterinário, desde 1977, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou estágios, pesquisa, congressos e reuniões científicas.

Possui experiência técnico-profissional e didática.

11 - JOSÉ FREDERICO CENTURION

É graduado em Engenharia Agrônoma, desde 1977, pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou cursos de pós-graduação, estágios e trabalhos de pesquisa.

Participou de congressos e reuniões científicas.

Possui experiência técnico-profissional e didática.

12 - OLAIR JOSÉ ISEPON

Possui o Curso de Zootecnia concluído, em 1978, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de Congressos, Simpósios e Reuniões Científicas.

Realizou trabalhos de pesquisa e de projetos.

Possui experiência técnico-profissional e didática.

13 - HÉLIO TAKACHI OKUDA

É médico veterinário, desde 1977, graduado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, UNESP.

Realizou cursos de atualização na área de sua especialidade e participou de estágios e congressos científicos.

14 - JOSÉ RENATO ZANINI

É engenheiro agrônomo, desde 1978, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de estágios, cursos, simpósios, congressos, encontros e reuniões científicas.

Possui experiência técnico-profissional e de ensino.

15 - JOSÉ ANTÔNIO FRIZZONE

É graduado em Engenharia Agrícola, desde 1978, pela Universidade Federal de Viçosa, Estado de Minas Gerais.

Realizou estágios e pesquisas científicas.

Possui experiência técnico-profissional e didática.

16 - JORGE TEODORO DECKER VARGAS

É graduado pela Faculdade de Agronomia "Martin Cardenas", da Universidade Maior de São Simão, Bolívia, desde 1973.

Realizou cursos de pós-graduação no Brasil e no exterior.

Desenvolveu atividades técnico-profissionais e de magistério.

Participou de Congressos e reuniões científicas e realizou trabalhos de pesquisa.

17 - MARIA APARECIDA PESSOA DA CRUZ

Possui o grau de engenheiro agrônomo obtido junto à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP, em 1979.

Realizou estágios e trabalhos referentes à sua especialidade.

18 - CINIRO COSTA

É graduado em Zootecnia, desde 1977, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou do Congressos, Jornadas e Reuniões Científicas.

Desenvolveu trabalhos de pesquisa e possui experiência técnico-profissional e didática.

19 - SILVANO BIANCO

É engenheiro agrônomo, desde 1979, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de reuniões e encontros científicos.

Realizou estágios e pesquisas.

20 - JOÃO ANTÔNIO NETO

É médico veterinário, desde 1978, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou estágios, cursos e conferências.

Tem experiência didática.

21 - JOAQUIM MANSANO GARCIA

Tem o curso de Medicina Veterinária, concluído, em 1978, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de Cursos, Congressos e simpósios.

Possui trabalhos publicados.

22 - JOSÉ JURANDIR FAGLIARI

Possui o Curso de Medicina Veterinária, concluído em 1979, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - UNESP.

Realizou estágios e cursos variados.

Participou de Congressos científicos.

Possui trabalhos publicados.

23 - MARIA INEZ ESPAGNOLI

É graduada em Medicina Veterinária, desde 1978, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de jornadas, congressos e reuniões científicas.

Desenvolveu pesquisas e funções administrativas e didáticas.

24 - MARIA APARECIDA ANSELMO TARSITANO

Tem o grau de engenheiro agrônomo, obtido, em 1978, junto à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de cursos, congressos, simpósios e reuniões científicas.

Elaborou trabalhos de pesquisa e tem experiência de magistério.

25 - ANTÔNIO FERNANDO BERGAMASCHINE

É zootecnista, graduado pela Universidade Federal de Viçosa, Estado de Minas Gerais, no ano de 1978.

Realizou cursos de curta duração e participou de encontros científicos.

26 - JOÃO BATISTA ALVES

É zootecnista, desde 1979, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de congressos e outras reuniões científicas e desenvolveu atividades de pesquisa.

27 - CÁSSIA MARIA SENA FIGUEIREDO

É zootecnista, desde 1979, graduada pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de cursos e conferências científicas.

Desenvolveu atividades de pesquisa e tem experiência de ensino.

23 - SALATIER BUZETTI

É engenheiro agrônomo, desde 1973, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.
POSSUI experiência técnico-profissional e de magistério.
Participou de Congressos e Reuniões científicas.

29 - CARLOS MANUEL LEITÃO VALPASSOS

Possui diploma do Curso de Regente Agrícola obtido junto à Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, Portugal, em 1958.
Possui experiência técnico-profissional, tendo atuado no Brasil e no exterior.
Elaborou projetos e pesquisas científicas.

30 - ANTÔNIO ORLANDO MAURO

É engenheiro agrônomo, desde 1979, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - UNESP.
Realizou estágios, cursos e possui trabalhos científicos publicados.

31 - ANTÔNIO JOAQUIM BRAGA PEREIRA BRAZ

Concluiu o Curso de Engenharia Agrônoma, em 1979, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo.
Realizou vários cursos e estágios e participou de Congressos e Reuniões científicos.
Possui pesquisas publicadas e tem experiência de ensino.

32 - VINICIUS MARTINS DO NASCIMENTO

É engenheiro agrônomo, desde 1978, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - UNESP.
Possui experiência técnico-profissional e de ensino.
Participou de Congressos e reuniões científicas e publicou trabalhos.

33 - BERNARDO FERRAZ DE SIQUEIRA

É graduado em Engenharia Agrônoma desde 1976 pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves" do Espírito Santo do Pinhal/SP.
Realizou pesquisas e outros trabalhos científicos.
Participou de Congressos e Simpósios referentes à sua especialidade.
Possui experiência didática e técnico-profissional

34 - ROBERVAL DAITON VIEIRA

É engenheiro agrônomo, desde 1975, graduado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal.
Possui experiência técnico-profissional e didática.
Participou de Congressos e Reuniões Científicas e publicou trabalho de pesquisa.

35 - NILZA MARIA MARTINELLI

É graduada em Engenharia Agrônoma desde 1975 pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal.
Possui experiência técnico-profissional e didática.
Publicou projetos e trabalhos de pesquisa.
Participou de Cursos, Congressos e Reuniões científicas.

36 - GILBERTO SANTIAGO

É engenheiro agrônomo, desde 1971, graduado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo.
Realizou diversos cursos de Aperfeiçoamento e de Especialização. Tem experiência técnico-profissional e didática. Como perito, participou de Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho. Possui trabalhos publicados.

37 - JOÃO ADEMIR DE OLIVEIRA

Licenciado em Ciências Biológicas (1972) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. É também, Mestre em Genética (1977) e Doutor em Genética (1979) junto à Faculdade de Medi-

na de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

Tem vasta experiência docente em nível superior.

Publicou trabalhos de pesquisa.

38 - LUIZ DE SOUZA CORREA

Colou grau de Engenheiro Agrônomo em 1976 junto à Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, da UNESP.

Obteve o título de Mestre em Ciências junto à Instituição acima mencionada (1978).

Participou de cursos de pós-graduação e de reuniões científicas.

Possui trabalhos de pesquisa publicados e tem experiência didática.

39 - FRANCISCO CASSIANO SOBRINHO

É graduado em Engenharia Agrônoma, desde 1968, pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

Realizou vários cursos do pós-graduação.

Possui o título de Doutor em Ciências, obtido em 1974, junto à Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal.

Tem experiência de ensino, realizou pesquisas e participou de congressos científicos.

40 - PAULO YSHIMINE

É engenheiro mecânico, desde 1968, graduado pela Escola de Engenharia Industrial, da Universidade Federal da Santa Catarina.

Realizou cursos do pós-graduação e desenvolve pesquisa.

41 - LUIZ ANTONIO PERESI

Licenciado em Matemática (1976) pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Possui, também, o título de "Mestre em Matemática" obtida junto a essa mesma instituição.

Realizou outros cursos de pós-graduação, participou de reuniões científicas e tem experiência docente.

42 - JOSÉ MARCOS LOPES

É Licenciado em Matemática, desde 1971, pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, de São José do Rio Preto, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Realizou cursos de pós-graduação e tem experiência docente.

43 - JOSÉ MARTINS FERREIRA DA SILVA

Licenciado em Educação Física (1972) pela Escola de Educação Física de Bauru. Possui diversos cursos de especialização e aperfeiçoamento.

Realizou estágios técnicos e tem experiência de magistério.

44 - JOSÉ LUIZ SUSUMU SASAKI

É engenheiro agrônomo, desde 1973, graduado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Realizou estágios, participou de cursos e congressos e elaborou pesquisas científicas.

45 - HERMÍNIA EMÍLIA PRIETO MARTINEZ

Obteve o grau de Engenheiro Agrônomo, em 1976, junto à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, onde também realiza curso de pós-graduação.

Participou de Simpósios e colaborou em trabalhos científicos.

POSSUI pesquisa publicada.

46 - GEMA TADEU PEREIRA

É bacharel em Estatística desde 1975, pela Universidade Estadual de Campinas.

Realizou estágios e cursos de pós-graduação.

Participou de Congressos e possui pesquisa publicada.

47 - ANTONIO BALDO GERALDO MARTINS

É graduado em Engenharia Agrônoma, desde 1971, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da UNESP.

Participou de Congressos, Cursos e Reuniões Científicas.

Realizou pesquisas e possui experiência técnico-profissional e didática.

48 - WÉLSON DE ARAÚJO

Licenciado em Química (1973) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Possui, também, o grau de "Mestre em Ciências e em Química", obtido, em 1977, junto à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Junto a essa mesma Instituição prossegue estudando, em nível de Doutorado.

Realizou vários cursos de pós-graduação.

Realiza trabalho de pesquisa e possui experiência de magistério.

49 - PAULO ISAMO HIRATSUKA

É bacharel em Matemática, desde 1973, pela Universidade de São Paulo, onde também obteve o título de Mestre (1978).

Possui experiência docente.

50 - ZAQUEU MALIATI

É licenciado em Filosofia (1272) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes.

Possui experiência administrativa e de ensino.

A Tabela 2-2 dá a relação do corpo docente e as disciplinas lecionadas:

PROCESSO CEE Nº 2586/80 PARECER CEE Nº 1481 /81 fls. 16
Tabela 2-2 Docentes e Disciplinas Lecionadas

Docente	Depart.	Cargo/ Função	Reg. Jurídico	Formação	Disciplinas que a respon- sabiliza
1. Ademar Florio	Básico	Aux. de Ensino	ROIDP	Zootecnista Graduado	Agrostologia e Pastagens
2. Rita de Cássia Penizra	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Doenças das culturas
3. Maria Conceição Zecoller	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Médico Vet. Graduado	Parasitologia Parasitárias
4. Marco Eustáquio da Sá	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Culturas Anuais
5. Aurilio Fazolin	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Pragas das Cultu- ras
6. Francisco Maximiano Fernandes	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Fertilidade e A- dubação
7. Shizue Senô	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Culturas Anuais
8. Wilma Aparecida Storke	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Médico Veteri- nário	Parasitologia e Do- enças Parasitári- as
9. Luiz de Carvalho Landell Filho	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Zootecnista Graduado	Nutrição de Bovi- deos
10. Jose Frederico Centurion	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Salos
11. Milton Passipieri	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Médico Veteri- nário	Prat. Cirurg. de Reprod.
12. Olair José Isepon	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Zootecnista Graduado	Alimentos e Com- bu. de Forra. Ans.
13. Hélio Takachi Okuda	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Méd. Veteri- nário	Fisiopatologia da Repr. de Ins. Artificial
14. José Renato Zanini	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Topografic
15. Jorge Tuohoro Duckar Vargas	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Solos, Fertil. e Adubação

Tabela 2-2 (cont.)

Docente	Depart.	Carg./ Função	Reg. Jurídico	Titulação	Disciplina que é respon- sável.
16. Maria Aparecida Leão da Cruz	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Tret. Fisiologia túrio
17. Círculo Costa	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Zootecnista Graduado	Agrostologia e Pastagens
18. Silvano Bianco	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Botânica Aplicada.
*19. João Antonio Neto	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Médico Veter. Graduado	Higiene animal
20. Joaquim Manoel Garcia	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Médico Veter. Graduado	Anatomia e Fisiologia Animal
21. José Jurandir Fogliari	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Médico Veter. Graduado	Doenças de Bovídeos
22. Maria Inês Espagnoli	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Médico Veter. Graduado	Administ. Rural
23. Maria Aparecida Anselmo Tarsitano	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Administ. Rural
24. Antonio Fernando Bergamashine	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	zootecnista Graduado	Bovideocultura de Corte
25. João Batista Alves	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Zootecnista Graduado	Nutrição de Bovídeos
26. Cássia Maria Sena Figueiredo	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Zootecnista Graduado	Bovideocultura de Leite
*27. Maria Izabel F. de Siqueira	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Topografia
28. Salatiel Guzetti	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Fisiologia Veg.
29. Carlos Manoel Leitão Volpessos	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Máquinas e Imp. Agrícolas
30. Antonio Orlando Mauro	Básico	Aux. de Ens.	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Culturas Anuais

* Não são mais docentes da UNESP

Tabela 2-2 (cont.)

DOCENTE	DEPARTAMENTO	CARGO/ FUNÇÃO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	DISCIPLINA DA QUAL É RESPONSÁVEL
22 - Maria Inês Espagnoli	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Médico Veter. Graduado	Administração Rural
23 - Maria A. Anselmo Tarsitano	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Administração Rural
24 - Antônio Fernando Bergamashine	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Zootecnista Graduado	Bovideocultura de Corte
25 - João Batista Alves	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Zootecnista Graduado	Nutrição de Bovídeos
26 - Cássia Maria Sena Figueiredo	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Zootecnista Graduado	Bovideocultura de Leite
27 - Maria Izabel F. de Siqueira	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Topografia
28 - Salatiel Guzetti	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Fisiologia Vegetal
29 - Carlos Manoel L. Volpessos	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Máquinas e Implementos Agrícolas
30 - Antônio Orlando Mauro	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Culturas Anuais
31 - Antônio J. Braga Pereira Braz	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Pragas das Culturas
32 - Vinício Martins de Nascimento	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduado	Fertilidade e Adubação

Tabela 2-2 (cont.)

DOCENTE	DEPARTAMENTO	CARGO/ FUNÇÃO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	DISCIPLINA DA QUAL É RES- PONSÁVEL
33 - Antônio B. Geraldo Martins	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduação	Culturas Perenes
34 - Hermínia Emília Prieto Martinez	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduação	Irrigação
35 - José Luiz Fusumu Sasaki	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Eng. Agrônomo Graduação	Culturas Perenes
36 - Bernardo Ferraz de Siqueira	Básico	Prof. Colab. MS.2	40 horas	Eng. Agrônomo Graduação	Máquinas de Utilização Zootécnicas
37 - Roberval Dalton Vieira	Básico	Prof. Colab. MS.2	40 horas	Eng. Agrônomo Graduação	Culturas Anuais
38 - Nilza Maria Martinelli	Básico	Prof. Colab. MS.2	40 horas	Eng. Agrônomo Graduação	Doenças das Culturas
39 - Gilberto Santiago	Básico	Prof. Colab. MS.2	40 horas	Eng. Agrônomo Graduação	Culturas Anuais
40 - José Antônio Friszcone	Básico	Prof. Assist. MS.2	40 horas	Eng. Agrônomo Mestre Eng. Agrônomo	Construções e Edificações Zootécnicas
41 - Luiz Jo Souza Corrêa	Básico	Prof. Assist. MS.2	40 horas	Mestre	Culturas Semiperenes
42 - João Ademir de Oliveira	Básico	Prof. Assist. MS.3	40 horas	Biólogo Doutor	Genética e Melhoramento Animal

Tabela 2-2 (cont.)

DOCENTE	DEPARTAMENTO	CARGO/ FUNÇÃO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	DISCIPLINA DA QUAL É RESPONSÁVEL
43 - Paulo Shimada	Básico	Prof. Colab. MS.3	40 horas	Eng. Civil Mestre	Construções e Instala- ções Rurais
44 - Francisco Cassiano Sobrinho	Básico	Prof. Colab. MS.6	40 horas	Eng. Agrônomo Doutor	Irrigação
45 - Pedro Zonta	Básico	Aux. de Ensino	RTP	Licenciado em Letras-Gradua- do	Português
46 - José Roberto Pavani Mendes	Básico	Aux. de Ensino	RTP-12 hs	Lic. em Educ- Física-Gradua- do	Educação Física
47 - João Ribeiro Mathias Duarte	Básico	Aux. de Ensino	RTP-12 hs	Advogado Graduado	Direito Aplicado
48 - Múncio Di Gregório	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Licenciado em Química -Grad.	Química Aplicada
49 - Gener Brito Pereira	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Bacharel em Estatística Graduação	Matemática Aplicada
50 - José Marcos Lopes	Básico	Aux. de Ensino	RDIDP	Licenciado em Matemática Graduação	Matemática Aplicada
51 - Jessé M. Ferreira da Silva	Básico	Aux. de Ensino	RTP - 12h	Licenciado em Educ. Física Graduação	Educação Física

Tabela 2-2 (cont.)

DOCENTE	DEPARTAMENTO	CARGO/ FUNÇÃO	REGIME JURÍDICO	TITULAÇÃO	DISCIPLINA DA QUAL É RESPONSÁVEL
52 - João Toledo da Silva	Básico	Prof. Colab. MS.2	40 horas	Licenciado em Ma- temática - Grad.	Matemática Aplicada
53 - Luiz Arcônio Peresi	Básico	Prof. Colab. MS.2	40 horas	Licenciado em Matemática - Mestre	Matemática Aplicada
54 - Paulo Isamu Hiratsuta	Básico	Prof. Colab. MS.2	40 horas	Bacharel em Ma- temática Para Mestre	Matemática Aplicada
55 - Paulo Yaminis	Básico	Prof. Colab. MS.3	40 horas	Engenheiro Graduado	Física Aplicada
56 - Márcio de Araújo	Básico	Prof. Colab. MS.3	40 horas	Químico Mestre	Química Aplicada
57 - Zaquet Naliat	Básico	Coordenador de EPB	12 hs	Lic. em Filoso- fia - Gradu- do	Estudo de Problemas Brasileiros

2.6 - Condições da região2.6.1 - Gerais

Trata-se de uma região que, nos últimos 15 anos, vem passando por profundas mudanças, provocadas em grande parte pela presença da CESP - Companhia Energética de São Paulo, que construiu duas grandes hidroelétricas, uma em Jupia, município de Castilho, e outra em Ilha Solteira, município de Pereira Barreto. Além dessas duas obras que são fatores que estão alterando profundamente as características da região, é preciso citar também a presença da UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", com a criação de seu "Campus" Universitário em Ilha Solteira.

Por esses motivos e por outros, que tiveram como ponto de partida condições criadas pelos primeiros, verifica-se uma passagem das atividades econômicas primárias, que até então predominavam na região, para as atividades terciárias.

Percebe-se uma atividade intensa no que se refere ao comércio propriamente dito, quer seja nas atividades inerentes ao mesmo, como também meios de comunicação (telefone com DDD, estradas asfaltadas, aeroportos, estações retransmissoras de sinais de TV, emissoras de rádio etc).

Nota-se também que as atividades educacionais, incentivadas por esses fatores, apresentam um nível qualitativo e quantitativo muito bom, com várias Faculdades, tais como: Curso de Engenharia, Cursos de Ciências Agrárias, Cursos de Filosofia e Educação Física, Ciências Econômicas e muitos outros.

No que se refere especificamente ao município de Pereira Barreto, sobretudo Ilha Solteira apresenta excelentes condições para exploração de Turismo.

O setor secundário, embora ainda não seja significativo, é bastante promissor, havendo em estudo vários projetos industriais, tendo no transporte fluvial uma opção altamente favorável, facilitando o escoamento do produto final.

Ainda sobre o setor secundário, observam-se excelentes condições para o seu desenvolvimento, pois, a existência de energia elétrica abundante, as facilidades de transporte, por via fluvial, contribuem decisivamente para esta implantação.

Embora a região esteja num período de transição, indiscutivelmente, ainda é uma região que tem como predomínio as atividades primárias.

As sedes geralmente são cidades pequenas, mas dotadas de grandes áreas nas quais encontramos extensas fazendas onde são criados ou engordados enorme quantidade de gado vacum, suínos e granjas que abastecem a região e alimentam outros mercados com o fornecimento de produtos de origem animal. Trata-se de uma região onde ainda predominam as atividades primárias, mas com tendência a passar para as secundárias, com uma intensificação cada vez maior das atividades terciárias que surgem como conseqüência das duas primeiras.

2.62 - Ensino

Número de alunos matriculados no 1º e 2º grau nas Escolas do Município:

Suzanópolis

1º Grau	- 678 alunos
2º Grau	- 66 alunos
Concluintes	<u>22 alunos</u>
Sub-total	- 766 alunos

Pereira Barreto

1º Grau	- 4.131 alunos
2º Grau	- 581 alunos
Concluintes	- 153 alunos
Sub-Total	- 4.865 alunos

Ilha Solteira

1º Grau	- 3.239 alunos
2º Grau	- 1.227 alunos
Concluintes	<u>327 alunos</u>
Sub-Total	- 4.793 alunos

RESUMO:

1º Grau	- 8.048 alunos
2º Grau	- 1.874 alunos
Concluintes	<u>502 alunos</u>
Sub-Total	- 10.424 alunos

A situação do ensino de 3º grau está resumida na Tabela 2-3:

Tabela 2-3 (continuação de 39 grau)

DISTRITO UNIVERSITÁRIO NOROESTE

MUNICÍPIOS	E.M.	FACULDADES	CURSOS	VAGAS
ANDRADINA	P	Escola Superior de Educ. Física T. Desp.	Educação Física e Técnica Desportiva	80
	P	Faculdade de Ciências Econômicas "Rui Barbosa"	Ciências Econômicas	80
	P	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Rui Barbosa"	Geografia	50
			História	50
			Letras (1º e 2º Graus)	50
			Português-Inglês	
			Matemática	50
			Pedagogia	50
			Adm. Escolar	
			Orient. Educacional	
ARAÇATUBA	E	Faculdade de Odontologia (UNESP)	Odontologia	40
	P	Centro de Form. Profs. Disc. Esp.	Formação de Profs. Disc. Esp.	235
			Esquema I	100
			Esquema II	135
			Economia	
			Legislação	
Matemática Financeira				

Tabela 2-3 (cont.)

MUNICÍPIOS	E.M.	FACULDADES	CURSOS	VAGAS
ARAÇATUBA	P	Escola Superior de Educação Física e Técnicas Desportivas	Educação Física e Técnicas Desportivas	120
	P	Faculdade de Administração de Empresas	Administração de Empresas	120
	P	Faculdade de Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	120
	P	Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste	Ciências Contábeis	100
	P	Faculdade de Direito	Direito	200
	P	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	Pedagogia	130
			Letras (1º grau)	130
			Estudos Sociais (1º grau)	130
			Ciências (1º grau)	130
			Educação Física e Técnicas Desportivas	120
CATANDUVA	P	Faculdade de Administração de Empresas	Administração de Empresas	100
	M	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	História	70
			Geografia	60
			Pedagogia	100
			Letras	70
			Estudos Sociais (1º grau)	130
Biblioteconomia	80			

Tabela 2-3 (cont.)

MUNICÍPIOS	E.M.	FACULDADES	CURSOS	VAGAS
GUARARAPES	P	Faculdade de Medicina	Medicina	64
	P	Faculdade de Artes Práticas	Artes Práticas	200
ILHA SOLTEIRA	E	Faculdade de Engenharia (UNESP)	Artes Industriais	
			Engenharia Civil	30
			Engenharia Elétrica	30
JALES	P	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	Engenharia Mecânica	30
			Pedagogia	120
			Adm. Escolar (1º e 2º graus)	
			Sup. Escolar (1º e 2º graus)	
			Insp. Escolar (1º e 2º graus)	
			Orient. Educacional (plena)	
			Mag. Disc. Ped. 2º grau (plena)	
			Estudos Sociais (1º grau)	40
			Educação Moral e Cívica	40
			Geografia	50
			História	50
Letras (plena)				
Português-Francês				
Português-Inglês				

Tabela 2-3 (cont.)

MUNICÍPIOS	E.M.	FACULDADES	CURSOS	VAGAS
JALES		F.F.C.L	Letras (1º grau)	00
			Ciências (1º grau)	40
			Biologia	50
			Matemática	200
			Educação Artística	200
			Artes Plásticas	
JALES		F.F.C.L	Desenho	
			Artes Práticas	150
			Artes Industriais	
			Técnicos Comerciais	
			Educação para o Lar	
			Formação Profs. Disc. Prof. 2º Grau	150
			Esquema I	
			Esquema II	
			Administração	
			Comercialização e Merc.	
			Contabilidade	
Publicidade				
Secretariado				
Estadística				
MONTE ARAZIZEL		Fac. de Educação	Pedagogia (1º e 2º graus)	200
			Orient. Educacional	

Tabela 2-3 (cont.)

MUNICÍPIOS	E.M.	FACULDADES	CURSOS	VAGAS
PEREIRA BARRETO	M	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	Estudos Sociais (1º grau)	180
			Artes Práticas	370
			Técnicas Comerciais	160
			Artes Industriais	210
			Artes Práticas (1º grau)	120
	M	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	Artes Industriais	120
			Ciências (1º grau)	120
			Matemática	120
			Letras	120
			Português-Inglês	120
P	Faculdade de Educação, Ciências e Letras "Urubupungá"	Pedagogia	120	
		Educação Artística	120	
		Artes Plásticas	120	
		Desenho	120	
		Pedagogia	120	
			Orient. Educacional	
			Adm. Escolar (1º e 2º graus)	
			Sup. Escolar (1º e 2º graus)	
			Insp. Escolar (1º e 2º graus)	
			Mag. Disc. Ped. 2º grau	

Tabela 2-3 (cont.)

MUNICÍPIOS	E.M.	FACULDADES	CURSOS	VAGAS
SANTA FÉ DO SUL	P	Faculdade de Educação Física da Alta Araraquarense	Letras (plena)	80
			Português-Inglês	80
			Ciências (1º grau)	80
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	E	Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (UNESP)	Educação Física	230
			Biologia (lic. e bach.)	50
			Matemática (lic. e bach.)	90
			Letras (lic.)	60
			Português-Inglês	
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	P	Faculdade de Administração de Empresas	Português-Italiano	
			Português-Espanhol	
			Português-Francês	
			Administração de Empresas	240
			Administração de Empresas	110
			Ciências Econômicas	110
			Faculdade de Direito Riopretense	240
			Direito	240
			Faculdade de Engenharia	100
			Engenharia Civil	100
			Faculdade Regional de Medicina	54
			Medicina	54

g) administrar propriedade agrícola.

(2) Tecnólogo em Bovideocultura

O profissional formado neste curso deve ser capaz de proceder à implantação e condução de sistemas de produção de bovídeos.

Para tanto, deverá ser capaz de desempenhar as seguintes atividades:

- a) criar e manejar bovídeos visando a produção de carne e leite,
- b) conduzir atividades de melhoramento dos rebanhos, através de melhoramento animal e de práticas criatórias;
- c) instalar e manejar pastagens e campos de produção de feno, silagem e verde;
- d) conduzir programas de nutrição de bovídeos;
- e) executar programas de medicina preventiva;
- f) conhecer as principais moléstias e doenças e executar práticas cirúrgicas de rotina;
- g) supervisionar e orientar a utilização de máquinas e implementos ligados às atividades zootécnicas;
- h) supervisionar e orientar a construção de instalação e edificações zootécnicas;
- i) administrar propriedade rural e atividade exploratória de bovídeos.

(3) Mercado de trabalho

No Brasil Central ocorrem predominantemente solos sob vegetação de cerrado, com grandes unidades contínuas, principalmente nos Estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

Os cerrados ocupam no Brasil uma área de aproximadamente 180 milhões de hectares, e que corresponde a 22% do território brasileiro. A área do Brasil Central corresponde a 73% do total, abrangendo 134 milhões de ha.

Procurando incorporar novas áreas à agropecuária brasileira, o Governo Federal, através da Secretaria de Planejamento, dos Ministérios da Agricultura e Interior, criou, pelo Decreto-Lei nº 75.320, de 29 de janeiro de 1975, o Programa de Desenvolvimento do Cerrado - POLOCENTRO, com a finalidade de incorporar, no período de

75 a 79, 3 milhões de ha de cerrados à agropecuária, em áreas pré-selecionados dos Estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

O POLOCENTRO previu investimentos da ordem de 1,5 bilhão de cruzeiros nesse período, além de recursos adicionais a serem distribuídos aos programas de pesquisa e experimentação agrícola e destinados ao crédito, agropecuário e a incentivos fiscais para florestamento (estimados em 12 bilhões de cruzeiros, no total).

O POLOCENTRO deve consistir na integração da pesquisa, promoção agropecuária, assistência técnica, crédito rural orientada, programação de incentivo fiscal, aliados ao fortalecimento da infraestrutura básica de apoio (estradas, eletrificação rural, armazenagem e comercialização).

A promoção da agropecuária, os programas de crédito rural, incentivos fiscais e o fortalecimento de infraestrutura de apoio estão perfeitamente consubstanciados no programa do POLOCENTRO.

Para atender as exigências de um programa multidisciplinar de pesquisas, visando desenvolver tecnologia para ocupação dos cerrados, a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA) criou o Centro de Pesquisa agropecuária dos Cerrados (CPAC), onde a investigação é eminentemente orientada em termos de cerrado.

O objetivo final do CPAC é a geração de diferentes sistemas de produção para os cerrados através do estabelecimento de níveis de tecnologia compatíveis com o tipo de atividade exploratória.

O sistema de assistência técnica deverá desempenhar papel fundamental na introdução de tecnologia adequada nas áreas dos cerrados e seu principal agente executor será a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER) que deverá contar com profissionais plenos (Agrônomos, Veterinários e Zootecnistas) e de nível médio (Técnicos Agrícolas).

Ao se examinar o quadro de oportunidade de trabalho na área primária, podem-se constatar que 95% das atividades são desempenhadas por braçais, sem nenhum nível de escolaridade e sem qualquer tipo de treinamento.

O que se constata, também, é o reduzido número de operários qualificados seja através de cursos rápidos de treinamento ou pela própria experiência de trabalho.

Existe a figura do administrador, com atribuições de comando devido muito mais à sua liderança que à capacitação profissional. Os técnicos agrícolas com cursos médios não têm conseguido ocupar posições dentro do mercado de trabalho, seja por falta de melhor formação profissional, como, também, devido a idade com que ingressam na atividade.

Os profissionais de formação plena, como, Agrônomos, Veterinários e zootecnistas, mantem-se numa atividade de planejamento sem condições de atuar diretamente na execução dos projetos e implantação dos sistemas de produção.

Constata-se, então, a existência de dois vazios neste conjunto de atividades: um representado pela falta de um profissional que seja multiplicador e Executar da capacidade de planejar dos profissionais plenos e PREENCHE a lacuna existente em termos de administração numa empresa agrícola; o outro vazio é representado pela total inexistência de operários qualificados com capacidade de manipular máquinas e implementos agrícolas e executar serviços que implicam um treinamento prévio.

De acordo com seus perfis profissiógráficos, os Tecnólogos em Bovideocultura e Fitotecnia terão condições de preencher o espaço existente sem os profissionais plenos e o técnico de nível médio.

É provável que os 3 milhões de ha do cerrado a serem incorporados sejam assim distribuídos: 50% com pecuária e 50% com agricultura. O módulo para atuação do tecnólogo em Bovideocultura seria uma propriedade de 5 mil ha e em Fitotecnia de 2 mil ha o que implicaria uma demanda aproximada de 1.000 tecnólogos num período de 4 anos. Como se pretende formar anualmente 35 tecnólogos em Bovideocultura a 35 em Fitotecnia é justo admitir que os cursos propostos tenham condições de funcionamento para um período mínimo de 10 anos.

2.6 - Programação de pessoal e taxas

A remuneração do ~~pessoal~~ docente foi fixada no Decreto n° 14.902, publicada no D.O. do Estado de São Paulo de 01/04/80, tendo sido recentemente modificado.

O ensino é grátis, exceto no que tange as taxas e documentos

o que é feito de acordo com a Resolução UNESP 10/76 e Resolução UNESP 33/78.

2.9 - Funcionamento do curso

A Tabela 2-4 mostra a evolução do concurso vestibular

TABELA 2-4 - Evolução da concurso vestibular :

Item	1978	79	80
Vagas oferecidas			
Bovideocultura	35	35	-
Fitotecnia	35	35	-
Nº de inscritos			
Bovideocultura	191	70	-
Fitotecnia	100	55	-
Vagas preenchidas			
Bovideocultura	35	35	-
Fitotecnia	35	33	-

Os dados referentes à matrícula desdobrada por semestre encontram-se na Tabela 2-5 .

TABELA 2-5 - Matrícula Semestral

SEMESTRES	CURSOS	SEMESTRES DOS ALUNDS POR SEMESTRE LETIVO			
		12/04/78 a 29/05/78	09/10/78 31/03/79	15/04/79 a 14/05/79	02/10/79 a 21/03/80
1º	Bovideocultura	35		35	
	Fitotecnia	35		33	
2º	Bovideocultura		30		24
	Fitotecnia		32		29
3º	Bovideocultura			26	17
	Fitotecnia			22	22
4º	Bovideocultura				26
	Fitotecnia				20
5º	Bovideocultura				25
	Fitotecnia				26
TOTAL	Bovideocultura	35	30	61	50
	Fitotecnia	35	32	61	57

2.10 - Em vista do exposto, verifica-se que deve ser reconhecido o Curso de Tecnólogo em Ciências Agrárias, modalidade- Fitotecnia e Bovideocultura oferecido pela UNESP em seu Campus de Ilha Solteira. A experiência adquirida poderia ser aproveitada na sua transformação em pelo menos um currículo pleno de Engenharia Agrônoma totalmente voltado as características dos dois grandes ecossistemas da região - o cerrado e o pantanal. É a sugestão do Relator.

II - CONCLUSÃO

Favorável ao reconhecimento do Curso de Tecnólogos em Ciências Agrárias, modalidade - fitotecnia e Bovideocultura, oferecido pela UNESP no Campus de Ilha Solteira, observando-se o disposto no artigo 47 da Lei 5.540, de 28.11.68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 9.9.69, e Decreto nº 83.857, de 15.8.79, sendo certo que, durante o trâmite, por força da Resolução UNESP nº 23/81, o Curso em questão passou a denominar-se Curso Superior de Tecnologia Pecuária - modalidade Bovideocultura e Fitotecnia.

São Paulo, 27 de maio de 1981

a) Consº EURÍPEDES MALAVOLTA - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Célio Benevides de Carvalho, Eurípedes Malavolta, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Bôer e Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 3 de agosto de 1981.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 9 de setembro de 1981

- a) Cons^o MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente